



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

RELATÓRIO INSTITUCIONAL (2020)

Belém - Pará
Março de 2021

Presidente do Conselho Superior da Faculdade de Belém

Prof. Ms. Fabrício Bordallo

Representante da Mantenedora

Prof.^a Hildemar Fernandes

Comissão Permanente de Avaliação - CPA

Juliete Miranda Alves

Diretor Geral

Prof. Ms. Fabrício Bordallo

Coordenação do Curso de Direito

Prof.^a Luna Maria Araújo Freitas

Assessoria Pedagógica

Prof.^a Nayana Saadi

Biblioteca

Marília Soares

Coordenação do Núcleo de Estágio e Atividades Complementares - NEAC

Prof.^a Ana Cláudia Couto Carneiro

Coordenação do Núcleo de Prática Jurídica

Prof.^a Ms. Corina Frade

Coordenação do Departamento de Tecnologias e Informação - DTI

Prof. Sérgio Raiol

1 INTRODUÇÃO

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Documento elaborado pela CPA/ FABEL, atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES - instituído pela Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004. Este relatório tem por objetivo apresentar os resultados da Avaliação Institucional realizado pelos alunos (as) e docentes da Fabel/Faculdade de Belém referente ao ano de 2020. Segundo os SINAES art. 3º da Lei N° 10.861/, são cinco (5) eixos de avaliação divididos em dez dimensões. Os eixos estão descritos a seguir:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8 - Planejamento e avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1 - A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3 - A responsabilidade social da instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2 - A Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade

Dimensão 9 - Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5 - Políticas de Pessoal

Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7 - Infraestrutura Física

As informações contidas neste relatório são resultados dos dados coletados a partir dos instrumentos avaliativos “discente avalia docente”, “discente avalia ensino remoto” e “docente avalia ensino remoto” com base no eixo 3: Políticas acadêmicas, com avaliação realizada por meio de questionários em conformidade com o processo de avaliação institucional, uma das ferramentas centrais do SINAES.

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade de Belém – FABEL é Instituição de Ensino Superior (IES) particular, mantida pela UNEMPE – União Empresarial Educacional Ltda., fundada em 1º de março de 2002, autorizada junto ao MEC pela Portaria n. 675, de 17 de março de 2004 (Publicada no DOU de 18 de março de 2004), tendo iniciado suas atividades em 05 de abril de 2005.

A sua sede está situada na Avenida José Malcher, número 1331, bairro: Nazaré, CEP 6606230, município e comarca de Belém, capital do Estado do Pará, inscrita no CNPJ/MF sob o número 05.054.371/00001-70, atos constitutivos arquivados sob o número 15200798122.

1.2 HISTÓRICO DA FABEL

A União Empresarial Educacional – UNEMPE foi fundada dia 22 de março de 2002, na Junta Comercial do Estado do Pará, com consentimento de todos os sócios da sociedade que assinaram o contrato neste determinado dia. Com sua primeira sede na Rua Aristides Lobo, número 897, bairro Reduto, CEP 66.053-040, município e comarca de Belém, capital do Estado do Pará, inscrita no CNPJ/MF sob o número 05.054.371/00001-70.

Mutuamente foi fundada a Faculdade de Belém (FABEL) onde se idealizou a construção de uma instituição pluralista e pluridisciplinar, buscadora da verdade, apartidária, independente, dialogal e de livre iniciativa. Atualmente, o endereço da Instituição é na Av. Governador José Malcher, nº 1332 – bairro Nazaré, Belém/PA.

A FABEL é uma Instituição de Ensino Superior (IES) particular com fins lucrativos, mantida pela UNEMPE - União Empresarial Educacional Ltda, e autorizada no Ministério da Educação – MEC, pela Portaria n. 675, de 17 de março de 2004 (publicada no DOU de 18 de março de 2004), tendo iniciado suas atividades em 05 de abril de 2004. A IES tem como missão **“Educação Superior priorizando a prática profissional, a qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável”**.

A FABEL presta serviços educacionais sob a orientação de sua mantenedora e cumpre sua finalidade educativa e cultural ao ofertar cursos de Bacharelado em Administração e Direito. Em conformidade ao que determina a Lei do SINAES (Lei. 10.861/2004) os cursos da IES obtiveram, o conceito 4 em suas avaliações, configurando, deste modo, um panorama muito favorável à oferta dos cursos atuais e futuros.

O curso de Administração reiniciou suas atividades de ensino em 2020, contudo esta graduação teve seu funcionamento de 2005 até 2017, acumulando uma experiência importante com várias turmas formadas nesse período.

1.3 COMPOSIÇÃO DA CPA

A Comissão Própria de Avaliação- CPA institui-se como órgão de coordenação, condução e articulação do processo interno de avaliação institucional, e orientação, de sistematização e de prestação de informações à comunidade acadêmica e ao Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior- SINAES. Em conformidade com art. 11 da Lei 10.861/2004, a CPA foi constituída, com representantes das categorias docentes, técnico-administrativo e discentes, como se segue:

MEMBROS DA CPA

Presidente

Juliete Miranda Alves

Representante do Corpo Docente

Manuela Bitar Lelis dos Santos Pickerel

Representante do Corpo Técnico–Administrativo

João do Socorro de Sena Vilar

Representante do Corpo Discente

Renée Pantoja Aires

Representante da Sociedade Civil

Kelly Cristina Teixeira Lima

Desde final de 2020 até março de 2021, a Comissão de Avaliação encontra-se em um período de transição, em que foram escolhidos novos membros para integrá-la. Dessa forma, o Relatório de Avaliação Institucional de 2020 foi realizado a partir dos dados gerados e coletados pela gestão anterior.

1.4 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

Em todos os processos de avaliação, a CPA da FABEL recebe o apoio dos setores envolvidos: docente, técnico administrativo, departamento de tecnologias, equipe de apoio e da própria direção geral, instância máxima da IES. O apoio da instituição não se refere às decisões da CPA, mas a disponibilidade dos recursos

humanos e materiais para o bom exercício das atividades e processos inerentes à avaliação interna, preservando a autonomia da comissão para realizar as avaliações, conforme preconiza o art. 11 da Lei nº 10.861/2004 - SINAES,

Do segundo semestre de 2018 até maio de 2019, a CPA ficou sem coordenação geral, o que atrasou o planejamento de avaliação. A partir de maio de 2019 até março de 2020, a CPA manteve satisfatoriamente seus processos de avaliação e realizou a avaliação direcionada a instituição, na qual o discente avaliava a instituição.

No decorrer do 1º semestre de 2020, as aulas presenciais foram suspensas e adotou-se o ensino emergencial remoto, conforme dispõe a Portaria Nº 343, de 17 de março de 2020. Para adequar-se a nova realidade, a instituição adaptou sua infraestrutura para trabalho remoto com a realização de atendimentos virtuais ou presenciais, formação docente para uso da ferramenta digital e adoção das plataformas TOTVS e Microsoft Teams para aulas em regime remoto.

Tais mudanças ressoaram no planejamento da avaliação institucional realizado pela CPA, visto que inicialmente foi construído indicador de avaliação intitulado “discente avalia docente” para verificar a perspectiva do discente em relação metodologia do docente na aula presencial. Com a adoção do modelo remoto no início do período letivo 2020.1, a CPA priorizou compreender o impacto da migração do ensino presencial para o ensino remoto em um contexto emergencial bem como a utilização das tecnologias digitais por parte dos professores e alunos sendo realizadas algumas ações, enumeradas a seguir:

1) Aplicação do questionário de autoavaliação institucional referente à avaliação docente. Foram acrescentadas questões referentes à aula online para avaliar de forma inicial a transposição das aulas para os meios digitais no início do período semestral 2020.1.

2) Construção dos indicadores de avaliação relativos ao ensino remoto para avaliar a percepção dos discentes e dos professores a respeito das aulas virtuais e o uso das ferramentas digitais utilizadas na instituição durante o período letivo 2020.1 e 2020.2. Nos procedimentos metodológicos os indicadores foram definidos tomando como amostra todos os alunos e alunas da instituição nos diferentes semestres. As perguntas foram orientadas por uma abordagem quantitativa e estão relacionadas ao ensino remoto de emergência (ERE), em razão das medidas de enfrentamento da Covid-19.

3) Participação na reunião pedagógica e na capacitação docente sobre metodologias ativas para aulas remotas, direcionada ao docente.

4) Aplicação e revisão dos questionários de avaliação referente ao ensino remoto para discentes e docentes.

2 METODOLOGIA

O processo de autoavaliação institucional referente a 2020 foi direcionado aos docentes e discentes, sendo dividido em duas etapas: o primeiro questionário foi aplicado no período de 20/05/2020 a 01/06/2020 e tinha o objetivo de avaliar a metodologia do professor já o segundo e terceiro questionários foram aplicados no período de 11/02/2021 a 28/02/2021 com o intuito de conhecer a opinião dos estudantes sobre a retomada das aulas no formato híbrido e a percepção da comunidade acadêmica sobre as aulas virtuais e o uso das ferramentas digitais disponibilizadas nas aulas remotas nos semestres letivos de 2020.

Para o levantamento dos dados foram utilizados instrumentos disponibilizados por meio do aplicativo de mensagens “whatsapp”, após avaliação e ratificação pelas partes envolvidas: coordenação e direção. Os procedimentos adotados basearam-se na elaboração de questionários com perguntas fechadas e abertas com as seguintes atribuições/ conceitos: Insuficiente, Regular, Bom, Muito Bom e Excelente. Após a finalização da avaliação por parte dos alunos, foi gerado relatório com os resultados.

A seguir serão descritos os segmentos participantes, as etapas, as técnicas e os instrumentos utilizados para a coleta e análise de informações.

2.1 SEGMENTOS PARTICIPANTES DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Participaram da autoavaliação 388 estudantes no primeiro semestre e 112 no segundo semestre, e 18 professores da instituição.

2.2 ETAPAS, TÉCNICAS E INSTRUMENTOS PARA A COLETA E A ANÁLISE DOS DADOS.

Foram elaborados dois questionários com questões objetivas e subjetivas para os discentes e docentes, sendo o primeiro direcionado a avaliação do docente e, em razão da adoção do ensino remoto durante o mês de março, duas questões referentes à aula online. O segundo foi aplicado aos discentes e aos docentes com o intuito de avaliar a percepção de ambos em relação às aulas online e as plataformas digitais, sendo direcionadas aos alunos duas questões específicas para verificar se havia intenção do estudante em retornar as aulas em

formato híbrido.

As questões foram elaboradas com vistas a abranger o Eixo 03: Políticas acadêmicas e a Dimensão 09: Política de Atendimento aos Discentes, ambas propostas pelo SINAES, com respostas enquadradas nos conceitos a seguir: “EXCELENTE”, “MUITO BOM”, “BOM”, “REGULAR” e “INSUFICIENTE”. Para coletar os dados, os questionários foram disponibilizados eletronicamente no site institucional e enviados, via aplicativo de mensagem instantânea “Whatsapp”, por meio de link, para os discentes no período 2020.1 e para o corpo docente e docente no início de 2021.

Para estimular a adesão voluntária, foram utilizadas estratégias de sensibilização como: participação da CPA na reunião e capacitação docente e comunicação interna via e-mail. Após a coleta, os dados e os resultados foram organizados em gráfico e tabulação simples, pois as questões permitiam apenas uma resposta, desta forma, o número de respostas é igual ao número de respondentes.

A análise foi realizada a partir da descrição e interpretação dessas respostas e será divulgada por meio de relatórios à instituição, aos docentes, aos técnicos administrativos e aos alunos, com divulgação no site institucional.

Depois de realizadas as etapas descritas acima, os resultados da avaliação serão distribuídos e divididos para os setores envolvidos na pesquisa, apresentando os resultados da interpretação dos dados. Proceder-se-á à divulgação direcionada aos respectivos setores/responsáveis, como continuidade do processo de avaliação interna, oportunizando a discussão dos resultados alcançados.

3 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Para analisar os dados, dividiram-se os instrumentos avaliativos em três grupos: “Discente avalia Docente”, “Discente avalia ensino remoto” e “Docente avalia ensino remoto”. Os conceitos elencados nas respostas são importantes para avaliar quais áreas demandam mudanças de planejamento e nova organização por parte da gestão institucional.

3.1 Instrumento de avaliação: Discente avalia Docente

Tal instrumento avaliativo é composto por 18 perguntas referentes à disciplina e a metodologia aplicada pelo docente em sala de aula. Para análise e tabulação, os dados foram organizadas em duas categorias: Quanto ao docente

e Quanto aos aspectos pedagógicos, sendo apresentados a seguir.

3.2 Análise do Instrumento de avaliação: Discente avalia Docente

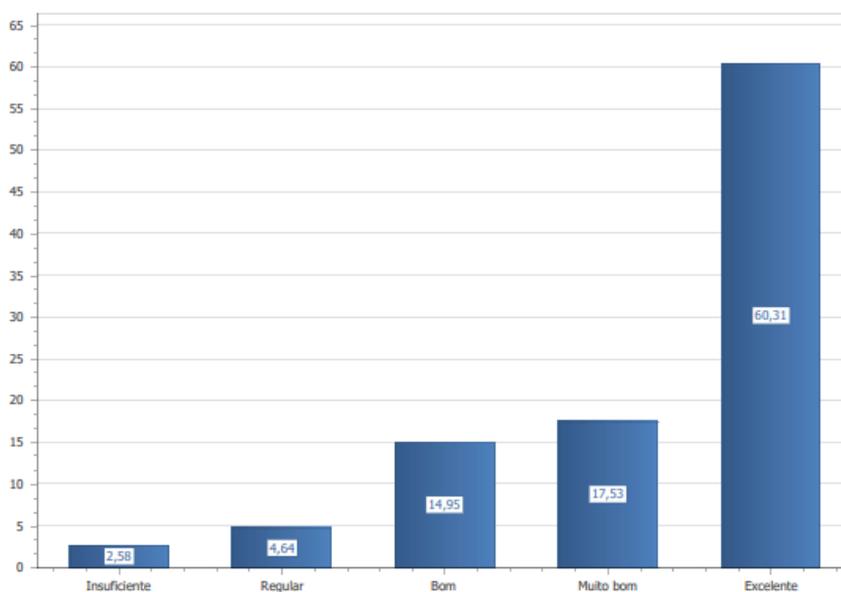
EIXO 3: Políticas acadêmicas

3.2.1 Quanto ao docente

a) Pontualidade em relação ao início e término de aula.

Observa-se que os alunos avaliam de forma positiva o item que versa sobre a assiduidade do professor em relação ao horário das aulas presenciais e remotas, que foi adotado em meados de março, obtendo 60,31% no conceito Excelente e 17,53% no conceito Bom, apenas uma minoria 2,58% apontou resultado Insuficiente. Destaca-se que o calendário acadêmico e o horário letivo das aulas não foram alterados com a adoção do ensino emergencial remoto, sendo reorganizados para modalidade online.

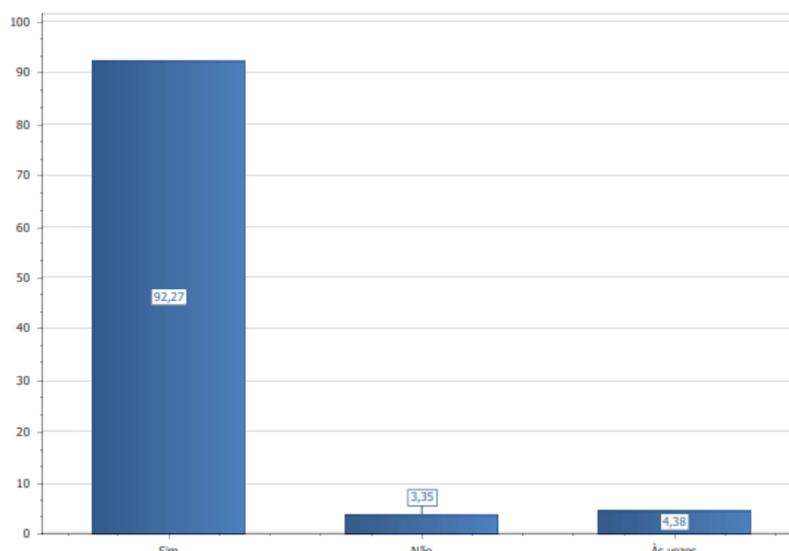
Quantidade	Percentual	Respostas
10	2,58%	Insuficiente
18	4,64%	Regular
58	14,95%	Bom
68	17,53%	Muito bom
234	60,31%	Excelente



Tal resultado favorável também se confirma na análise realizada a respeito do uso integral do tempo previsto para as aulas, conforme se observa a abaixo:

b) Uso integral do tempo previsto para aulas

Quantidade	Percentual	Respostas
358	92,27%	Sim
13	3,35%	Não
17	4,38%	Às vezes

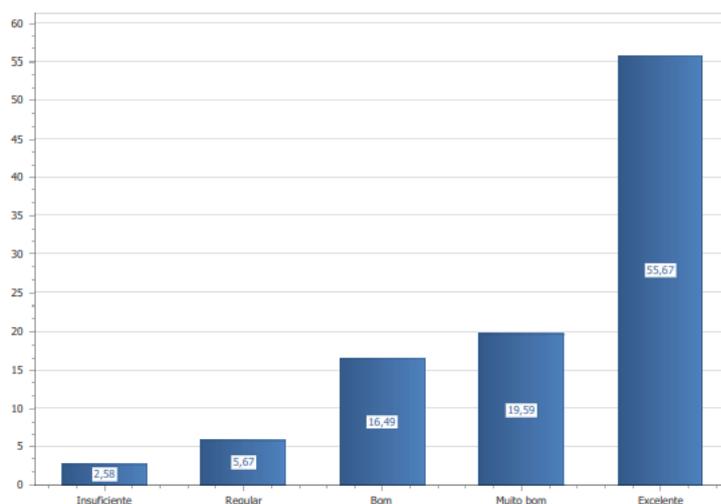


Para 92,27% dos alunos, o docente utiliza integralmente o tempo estabelecido para as aulas, depende-se, portanto, que o professor cumpre a carga horária estabelecida para disciplina. Para 3,35% dos alunos, o professor não utiliza o tempo estabelecido e para 4,38% o faz poucas vezes.

Os resultados satisfatórios também estão presentes no item referente ao cumprimento do prazo de entrega de trabalhos e provas, com obtenção de 55,67% no conceito Excelente, 16,49% no conceito Bom e 19,59% no conceito Muito Bom.

c) Prazo de entrega dos trabalhos corrigidos

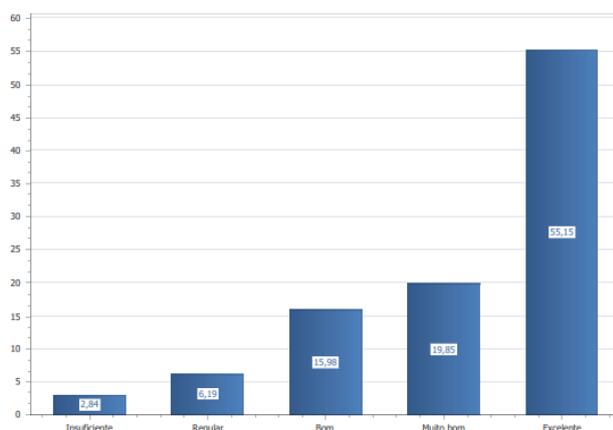
Quantidade	Percentual	Respostas
10	2,58%	Insuficiente
22	5,67%	Regular
64	16,49%	Bom
76	19,59%	Muito bom
216	55,67%	Excelente



Referente à entrega pontual das avaliações obteve-se 55.15% no conceito Excelente, e 15.98% no conceito Bom e 19.85% no conceito Muito Bom. Contudo, 8,25% dos alunos pesquisados consideram “Regular” ou “Insuficiente” o cumprimento do prazo de entrega de trabalhos corrigidos e 9,03% o cumprimento de provas, conforme se observa abaixo:

d) Prazo de entrega das provas

Quantidade	Percentual	Respostas
11	2,84%	Insuficiente
24	6,19%	Regular
62	15,98%	Bom
77	19,85%	Muito bom
214	55,15%	Excelente



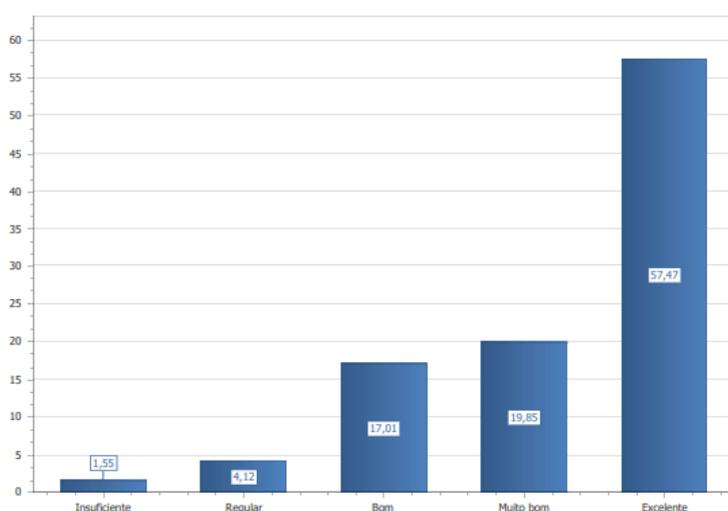
Vale destacar que o período de avaliação não foi alterado em decorrência da suspensão de aulas presenciais, seguindo o cronograma estabelecido para as avaliações: 06-13 de março (1º avaliação), 08-16 de junho (2º avaliação), do período 2020.1 e 21-28 de setembro (1º avaliação), 16-23 de novembro (2º

avaliação) do período 2020.2. As provas foram realizadas de forma online, por meio da plataforma Totvs, em horário estipulado pela coordenação.

Além da avaliação relativa ao prazo de entrega, também foi analisado o item que trata a respeito da correção e revisão das avaliações e dos trabalhos, conforme exposto a seguir:

e) Correção e revisão das avaliações e trabalhos

Quantidade	Percentual	Respostas
6	1,55%	Insuficiente
16	4,12%	Regular
66	17,01%	Bom
77	19,85%	Muito bom
223	57,47%	Excelente

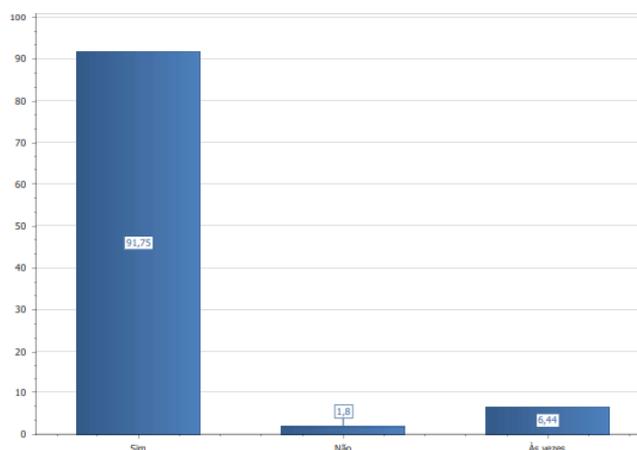


A data de devolução das avaliações e trabalhos revisados pelo docente alcançou retorno satisfatório, enquadrando-se no conceito Excelente com 57.47% de avaliação. Além disso, 66 alunos responderam que tal prazo é Bom (17.01%) e 77 discentes o consideraram Muito Bom (19.85%). Somente 4.12% dos alunos consideraram Regular e 1.55% avaliaram de forma Insuficiente.

No tocante a relação professor-aluno, constatou-se que o docente apresenta uma postura receptiva e de abertura em relação aos alunos e suas demandas, obtendo 91.75% de aprovação nesse quesito. Esse alcance positivo atesta a importância da atitude dialógica na convivência em sala de aula, o que contribui tanto para consolidação do vínculo entre os docentes e os alunos quanto para melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

f) Encontra-se aberto ao diálogo e às sugestões e opiniões da turma

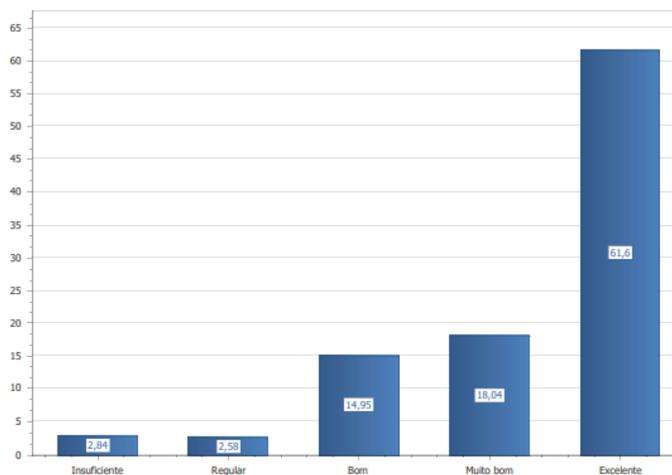
Quantidade	Percentual	Respostas
356	91,75%	Sim
7	1,80%	Não
25	6,44%	Às vezes



A adoção de uma postura receptiva em relação aos alunos também se faz presente na prática pedagógica do docente, que utiliza o diálogo/comunicação como ferramenta no processo de aprendizagem. Conforme se verifica nos resultados do item “Comunicação/ diálogo entre professor e acadêmicos no processo de aprendizagem”, 61,6% dos alunos avaliam como Excelente esse aspecto e 18,04% como Muito Bom.

g) Comunicação/ diálogo entre professor e acadêmicos no processo de aprendizagem

Quantidade	Percentual	Respostas
11	2,84%	Insuficiente
10	2,58%	Regular
58	14,95%	Bom
70	18,04%	Muito bom
239	61,60%	Excelente



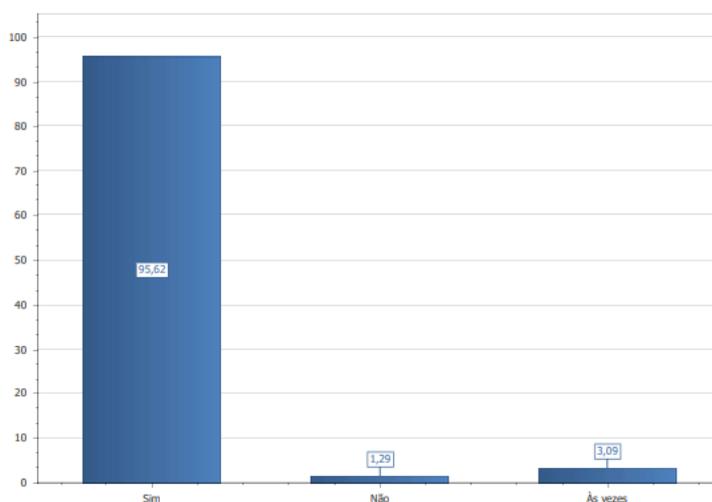
Apesar das análises majoritariamente positivas, destaca-se a presença dos conceitos Regular e Insuficiente que receberam respectivamente 2,58% e 2,84% de avaliações no item analisado. Essa expressiva porcentagem sinaliza

que o trabalho docente não é unidirecional, devendo atentar-se as repostas e opiniões dos alunos a fim de viabilizar maior participação dos discentes para integra-lós ao processo educativo.

Também foi avaliado o incentivo dado pelo professor para fomentar um ambiente respeitoso com os discentes. Os alunos avaliaram de forma positiva tal item, que obteve 95.62% de respostas afirmativas.

h) Estímulo a um Clima de Respeito com os Discentes

Quantidade	Percentual	Respostas
371	95,62%	Sim
5	1,29%	Não
12	3,09%	Às vezes

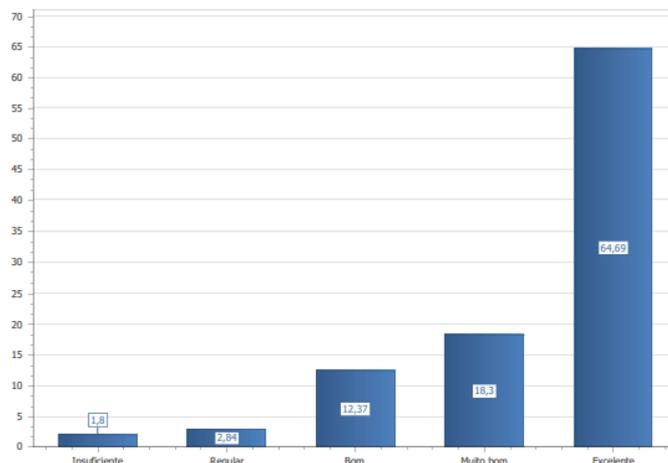


3.2.2. Quanto aos aspectos pedagógicos

No tocante aos fatores pedagógicos de ensino, foram avaliados o planejamento docente, a avaliação e o estímulo ao debate e à produção científica. Em relação ao primeiro item, os docentes avaliados obtiveram avaliações positivas, obtendo 55,93% no conceito Excelente e 18,30% no conceito Muito Bom, como se observa abaixo:

a) Planejamento das aulas

Quantidade	Percentual	Respostas
7	1,80%	Insuficiente
11	2,84%	Regular
48	12,37%	Bom
71	18,30%	Muito bom
251	64,69%	Excelente

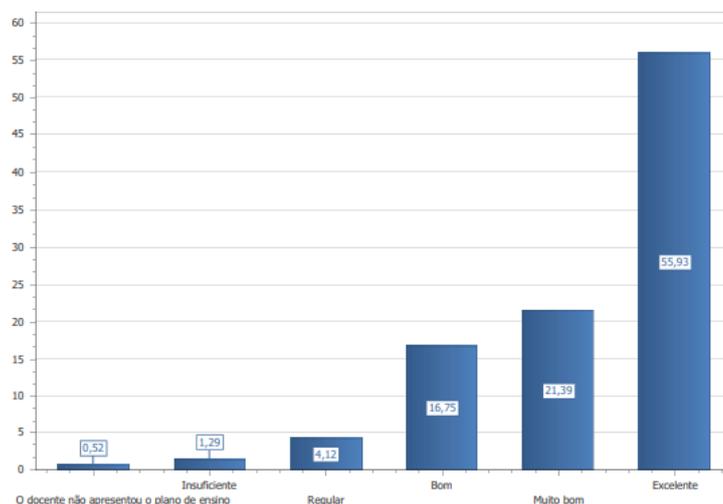


Tal apreciação positiva destaca a relevância do planejamento enquanto instrumento de organização do trabalho docente, a partir do qual o professor definirá as atividades didáticas, as estratégias de avaliação e os objetivos a serem alcançados. Essa ação materializa-se no plano de ensino apresentado pelo docente no início de cada semestre no qual é exposto ao aluno um roteiro do semestre com a ementa da disciplina, carga horária, a metodologia e a avaliação.

Diante da importância do planejamento de ensino para trabalho docente, perguntou-se aos alunos acerca da socialização e explanação do plano de ensino em sala de aula, como representado no gráfico a seguir.

b) Socialização e Discussão do Plano de Ensino

Quantidade	Percentual	Respostas
2	0,52%	O docente não apresentou o plano de ensino
5	1,29%	Insuficiente
16	4,12%	Regular
65	16,75%	Bom
83	21,39%	Muito bom
217	55,93%	Excelente



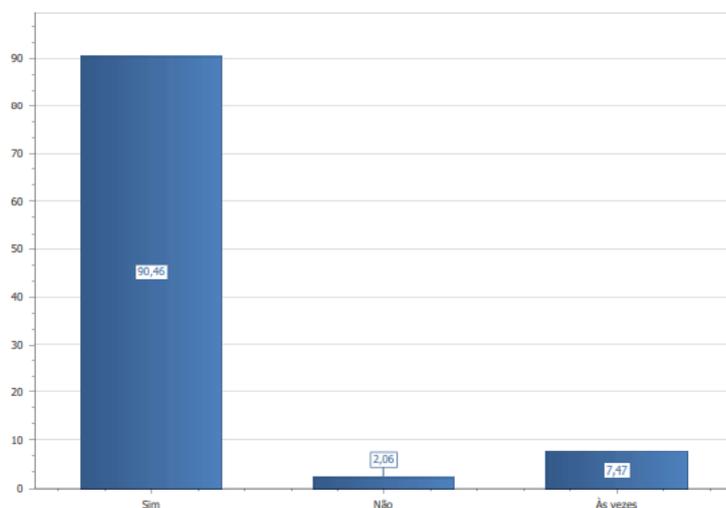
Observa-se o predomínio de respostas positivas, sendo 55,93% para o conceito Excelente, 21,39% para o conceito Muito Bom e 16,75% para o conceito Bom. Aponta-se a presença dos conceitos Regular, com 4,12%, insuficiente, com 1,29% e Não Apresentado, com 0,52%. Diante dos resultados afirmativos, compreende-se a pertinência não só do planejamento quanto da sua socialização para o processo de ensino-aprendizagem.

Salienta-se que antes da inserção do ensino remoto, os planos de ensino eram apresentados em sala de aula e enviados para o e-mail de cada turma. Com o advento da pandemia e a consequente adoção das aulas remotas, o plano é anexado a plataforma utilizada pela instituição juntamente com o material didático a ser utilizado no decorrer do semestre.

Dentre os aspectos abordados no plano de ensino, buscou-se analisar os procedimentos avaliativos no que concerne a socialização dos critérios de avaliação e a relação entre o conteúdo ministrado e a prova aplicada. Para a primeira pergunta, os alunos poderiam responder Sim, Não ou Às vezes, obtendo resultado positivo, como observado abaixo.

c) Explicação e Socialização dos Procedimentos e Critérios Avaliativos

Quantidade	Percentual	Respostas
351	90,46%	Sim
8	2,06%	Não
29	7,47%	Às vezes

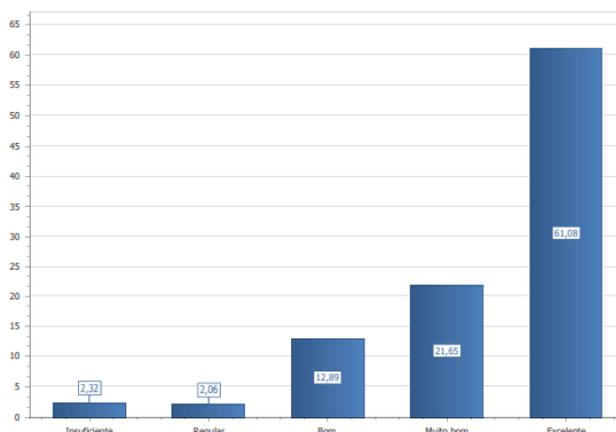


Cerca de 90.46% dos alunos responderam afirmativamente, confirmando a apresentação dos instrumentos avaliativos. 2.06% dos alunos responderam que os docentes não apresentaram tais instrumentos e 7.47% afirmaram que o docente esclareceu o processo avaliativo. Tal ação se faz necessária, pois o aluno deve conhecer os métodos avaliativos e integrar-se ao processo de aprendizagem, analisando criticamente a relação entre instrumentos avaliativos e o assunto exposto em sala.

À vista disso, indagou-se acerca da compatibilidade entre o conteúdo e a forma de avaliação escolhida pelo docente, com respostas enquadradas nos conceitos “Excelente”, “Muito Bom”, “Bom”, “Regular” e “Insuficiente”.

d) Avaliações Compatíveis com Conteúdo Ministrado

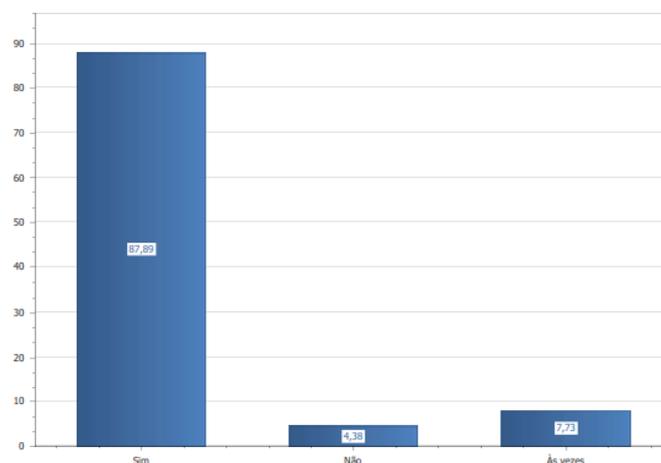
Quantidade	Percentual	Respostas
9	2,32%	Insuficiente
8	2,06%	Regular
50	12,89%	Bom
84	21,65%	Muito bom
237	61,08%	Excelente



Observa-se a prevalência dos aspectos positivos, sendo 61.08% para Excelente; 21.65% para Muito Bom e 12.89% para Bom. Também foram apontados os conceitos Regular e Insuficiente, com respectivamente 2.06% e 2.32% avaliações. Além do critério avaliativo, foi perguntado aos discentes sobre a interação entre o empírico e o teórico nas aulas.

e) Relação entre teoria e prática

Quantidade	Percentual	Respostas
341	87,89%	Sim
17	4,38%	Não
30	7,73%	Às vezes

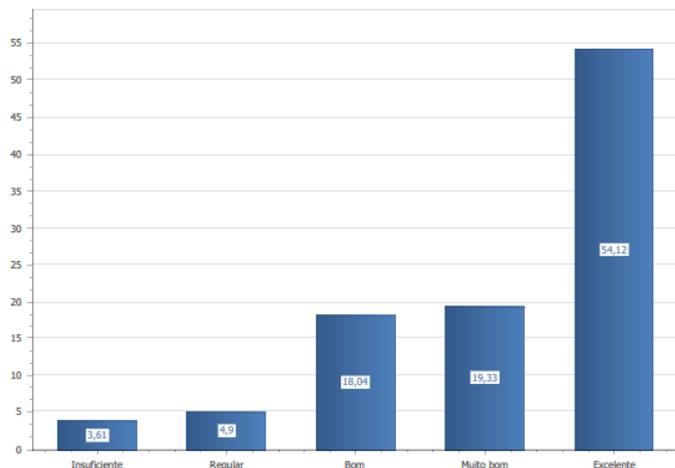


Para 341 alunos, cerca de 87.99%, o professor relaciona o conteúdo ministrado em sala de aula com situações práticas. Apesar de um resultado expressivamente satisfatório, 4.38% dos alunos responderam “Não” e 7.73% responderam “Às vezes”. Dessa forma, nota-se que os professores buscam associar a teoria estudada em sala com a realidade ao aplicá-la em um contexto prático, o que repercute na formação dos profissionais.

Para que tal correspondência seja efetiva, o aluno deve ser incentivado a participar da pesquisa acadêmica a partir da produção de trabalhos acadêmicos que possibilitem o desenvolvimento das competências profissionais. Como a construção do conhecimento está associada à prática da pesquisa, avaliou-se o incentivo à pesquisa acadêmica e a produção de atividades acadêmicas a partir de duas perguntas: “As atividades propostas pelo docente estimulam a pesquisa?” E “Incentiva-se à produção de trabalhos acadêmicos como artigos científicos, resenhas e resumos?”.

f) Atividades Propostas Pelo Docente que Estimulam a Pesquisa Acadêmica

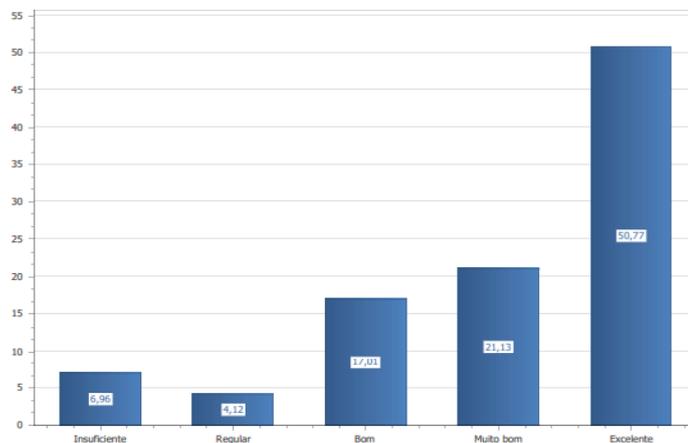
Quantidade	Percentual	Respostas
14	3,61%	Insuficiente
19	4,90%	Regular
70	18,04%	Bom
75	19,33%	Muito bom
210	54,12%	Excelente



Obteve-se 4.90% no conceito Regular e 3.61% no conceito Insuficiente e o predomínio de repostas positivas, com 54.12% no conceito Excelente, 19.33% no conceito Muito Bom, 18,04% no conceito Bom. Tais resultados assemelham-se aos alcançados na resposta à pergunta sobre o incentivo à elaboração de trabalhos acadêmicos.

g) Estímulos à Produção de Artigos, Resenhas e Resumos.

Quantidade	Percentual	Respostas
27	6,96%	Insuficiente
16	4,12%	Regular
66	17,01%	Bom
82	21,13%	Muito bom
197	50,77%	Excelente



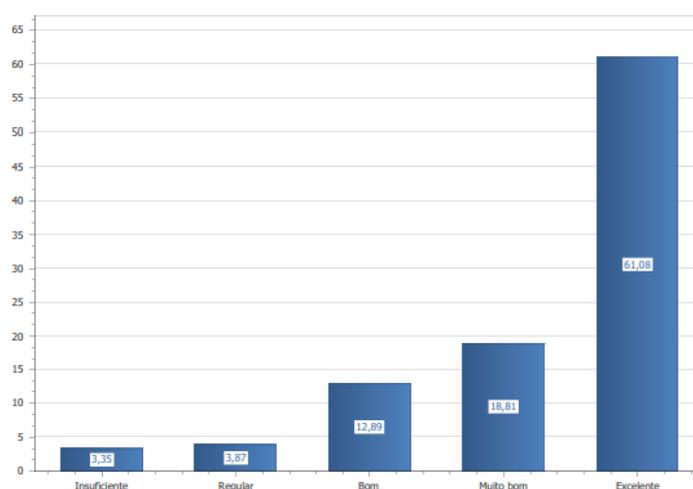
Para 197 alunos, o estímulo à pesquisa acadêmica por meio de trabalhos foi considerado Excelente, com alcance de 50.77% de avaliações positivas, seguida de 21.13% no conceito Muito Bom, 17.01% no conceito Bom. Dezesesseis alunos avaliaram tal incentivo de forma Regular, o que corresponde a 4.12%, e Vinte e sete alunos, cerca de 6.96%, o consideraram Insuficiente. Nota-se, portanto, a necessidade de continuamente despertar o interesse pela investigação científica, a fim de possibilitar uma formação crítica com base em situações reais.

Tal despertar também ocorre com as discussões e debate promovidos e mediados pelo professor nas aulas presenciais. Contudo, o formato presencial foi suspenso em razão da pandemia e alterado para o regime remoto, em 20 de março de 2020, na metade do primeiro semestre. Tal transição demandou adequação na metodologia docente com a busca por maior participação dos alunos nas aulas ministradas no ambiente virtual.

Diante desse cenário, os discentes foram questionados sobre a explanação do docente e o incentivo ao debate nas aulas remotas. Tais questionamentos foram realizados a fim de analisar de forma inicial a adequação do corpo docente e discente ao ensino emergencial remoto.

h) Aula Online: Tema Apresentado com Explicações Claras e Facilitadoras

Quantidade	Percentual	Respostas
13	3,35%	Insuficiente
15	3,87%	Regular
50	12,89%	Bom
73	18,81%	Muito bom
237	61,08%	Excelente



Observa-se que os alunos, em sua maioria, consideraram as explicações compreensíveis com destaque para o conceito Excelente, que recebeu 61.08% de avaliações, seguido de 18.81% para Muito Bom, 12.89% para Bom. Para 3.87% dos alunos, as elucidações foram Regulares e 3.37% consideraram

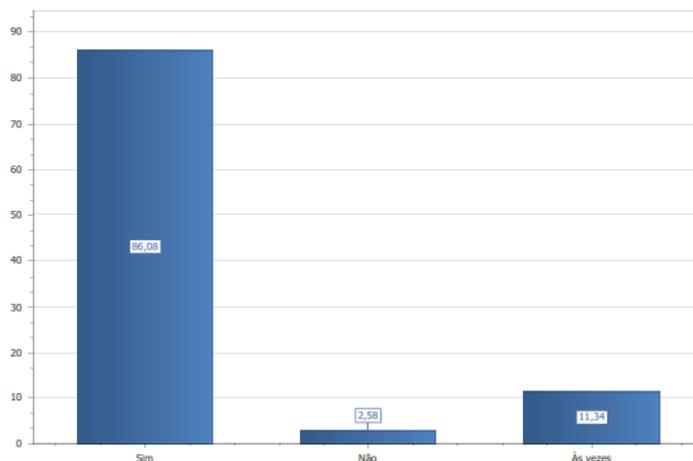
Insuficientes.

Juntamente com a avaliação acerca da compreensibilidade das explicações nas aulas remotas, foi questionado ao aluno se os professores incentivavam o debate nas aulas online, as respostas observam-se no quadro a seguir.

i) Estímulo ao Debate nas Aulas Online

Item avaliado: O docente estimula o debate mesmo nas aulas online ?

Quantidade	Percentual	Respostas
334	86,08%	Sim
10	2,58%	Não
44	11,34%	Às vezes



A maioria dos discentes avaliou de forma positiva o incentivo dado pelo docente ao debate nas aulas online, obtendo-se 86.06% de avaliações para Sim, 11.34% para Às Vezes e 2.50% para Não. O estímulo ao debate possibilita maior interação e participação dos alunos e favorece o engajamento dos discentes na aula online.

3.3 Instrumento de avaliação: Discente Avalia Ensino Remoto e Docente Avalia Ensino Remoto

O instrumento avaliativo aplicado aos alunos e aos professores foi composto por seis perguntas fechadas, iguais para ambos, a cerca da aula virtual e o uso das ferramentas digitais utilizadas pela instituição. Além disso, foram direcionadas três perguntas aos discentes referentes ao retorno às aulas em formato híbrido e três perguntas abertas aos professores a respeito das dificuldades e dos pontos positivos das aulas virtuais e das ferramentas digitais.

Os dados foram coletados em fevereiro de 2021, pois se buscou avaliar a implementação do ensino remoto no período letivo de 2020. Para análise e tabulação dos dados, as indagações foram organizadas em duas categorias: Percepção do discente e Percepção do docente e divididas em três núcleos:

Comum, específico-discente e específico-docente, os dois últimos núcleos correspondem às perguntas direcionadas apenas ao professor ou apenas ao aluno, conforme apresentado a seguir:

Tabela 1: Organização das Perguntas

Núcleo Comum	Núcleo Específico-Discente	Núcleo Específico-Docente
1) Organização da Plataforma digital; 2) Uso da ferramenta digital; 3) Portal acadêmico; 4) Biblioteca Virtual.	1. Retorno às atividades por meio do ensino híbrido; 2. Aproveitamento e entendimento dos conteúdos 3. Didática dos docentes	1. Conhecimento a respeito de aulas híbridas 2. Principais dificuldades em acessar as aulas virtuais 3. Principais Pontos positivos ao utilizar as ferramentas digitais para aulas virtuais

3.4 Análise dos Instrumentos de avaliação: Discente Avalia Ensino Remoto e Docente Avalia Ensino Remoto

3.4.1. Percepção do Discente

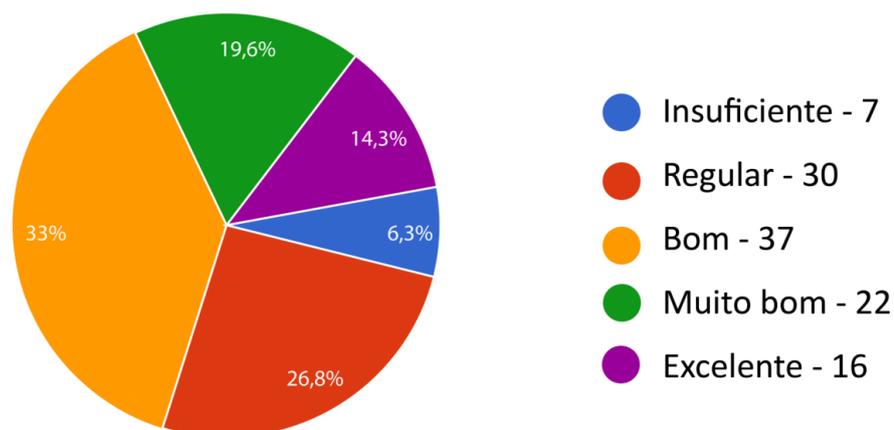
Analisou-se a percepção do aluno em relação ao Núcleo Comum, que corresponde às perguntas realizadas ao corpo discente e ao grupo docente sobre as ferramentas digitais, a avaliação online e a biblioteca virtual. Ademais, também foi averiguado a avaliação do discente em relação à didática do professor na aula online, a compreensão do conteúdo e o interesse em retornar às atividades acadêmicas de forma presencial por meio do ensino híbrido. Tais perguntas foram direcionadas exclusivamente ao aluno e integram o núcleo específico discente.

EIXO 3: Políticas acadêmicas

3.4.2 Núcleo Comum

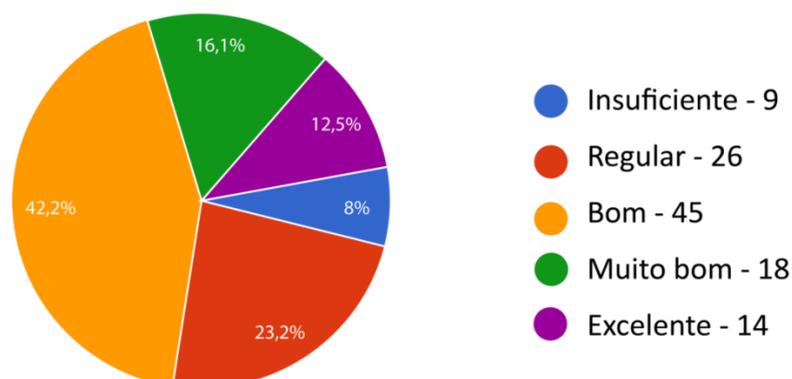
a) Organização da Plataforma digital

Observa-se que os alunos avaliam de forma positiva o item que versa sobre a organização da plataforma digital Microsoft Teams para aulas virtuais, obtendo 33% no conceito Bom, 19.6% no conceito Muito Bom e 14.3% no conceito Excelente, apenas uma minoria 6.3% apontou resultado Insuficiente e 26,8% apontaram como Regular.

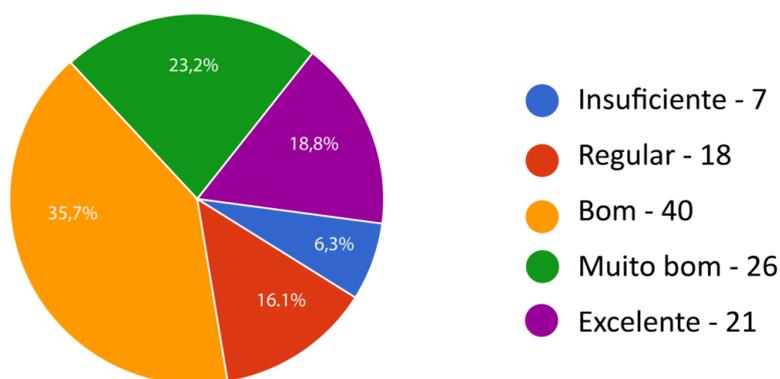


b) Uso da ferramenta digital;

No tocante ao uso das ferramentas digitais (aluno/docente online/TOTVS) foram avaliados o retorno das dúvidas por meio da plataforma, a realização de provas, o acesso ao material e a realização de atividades complementares. Em relação ao primeiro item, os discentes avaliaram positivamente o esclarecimento das dúvidas por meio das plataformas, obtendo 42.2% no conceito Bom, 16.1% no conceito Muito Bom e 12.5% no conceito Excelente, como se observa abaixo:

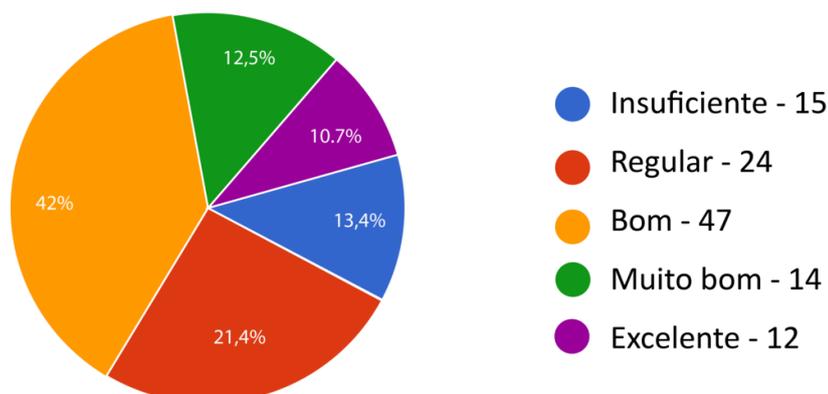


Os resultados satisfatórios também estão presentes no item referente ao uso das ferramentas online (aluno/docente online/TOTVS) para realização de provas online, avaliando-as majoritariamente como Bom, como observado abaixo:



Para quarenta alunos, o uso das ferramentas online para realização das provas online foi considerado Bom, com alcance de 35.7% de avaliações positivas, seguida de 23.2% no conceito Muito Bom e 18.8% no conceito Excelente. Dezoito alunos avaliaram tal uso de forma Regular, o que corresponde a 16.1% de avaliações e sete alunos, cerca de 6.3%, o consideraram Insuficiente.

Tal resultado favorável também se confirma na análise realizada a respeito do acesso ao material e realização de atividades complementares, conforme se observa a abaixo:

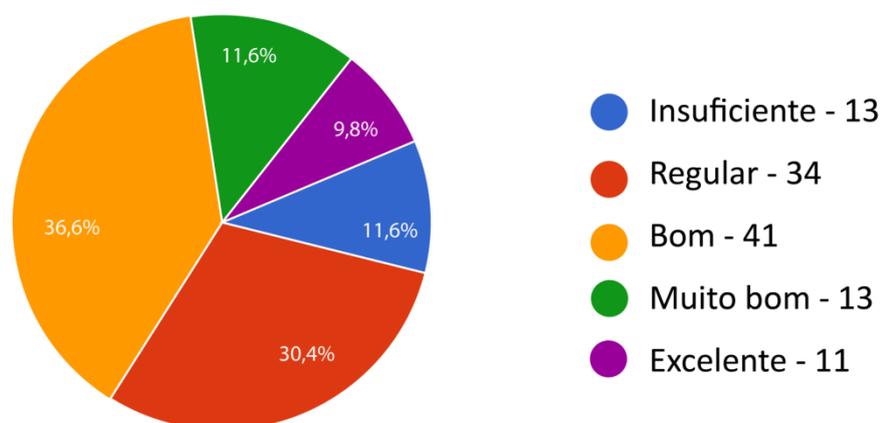


Nota-se que os alunos, em sua maioria, consideraram satisfatórios tanto o acesso aos materiais postado para as aulas quanto a realização das atividades complementares nas disciplinas, com destaque para o conceito Bom, que recebeu 42% de avaliações, seguido de 21.4% para Regular e 12.5% para Muito Bom. Para 10.7% dos alunos, o acesso foi considerado Excelente e foram Regulares e 13.4% consideraram Insuficiente.

c) Portal acadêmico

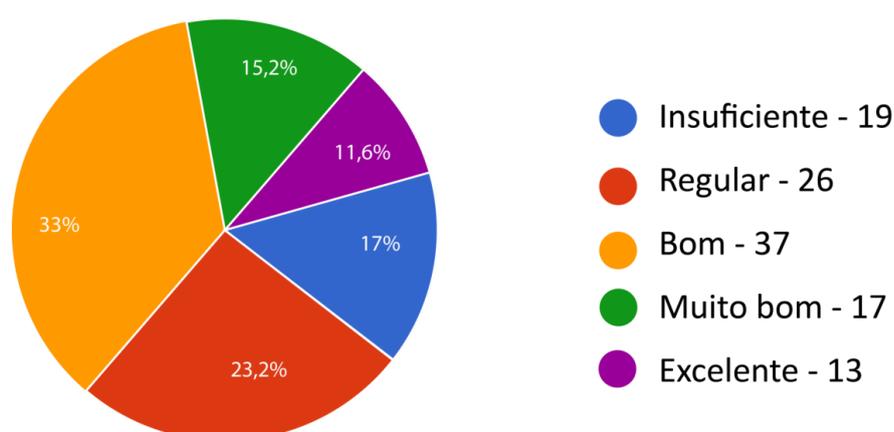
Para quarenta e um alunos, a utilização do portal acadêmico (aluno/docente online/TOTVS) para lançamento de notas e de frequência foi considerado Bom, com alcance de 36.6% de avaliações positivas, seguida de 30.4% no conceito Regular. Os conceitos Muito Bom e Regular obtiveram a

mesma quantidade de avaliações, o que correspondeu a 11.6% de votos para ambos os conceitos e onze alunos, cerca de 9.8%, considerou tal uso Excelente.



d) Biblioteca Virtual

Observa-se o predomínio de respostas positivas, sendo 33% para o conceito Bom, 15.2% para o conceito Muito Bom e 11.6% para o conceito Excelente. Aponta-se a presença dos conceitos Regular, com 23.2%, e insuficiente, com 17%. Ao considerar o atual contexto pandêmico e a necessidade de respeitar as normas de biossegurança, a implementação de uma biblioteca digital torna-se necessária e relevante em razão da facilidade e flexibilidade de acesso, o que contribui para aprimorar os percursos de aprendizagem dos alunos no ensino remoto.

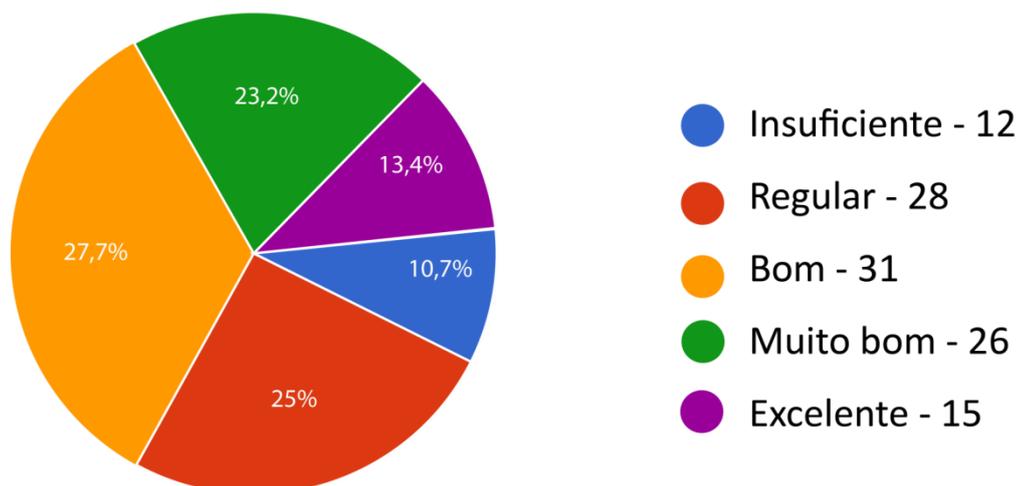


3.4.3 Núcleo Específico- Discente

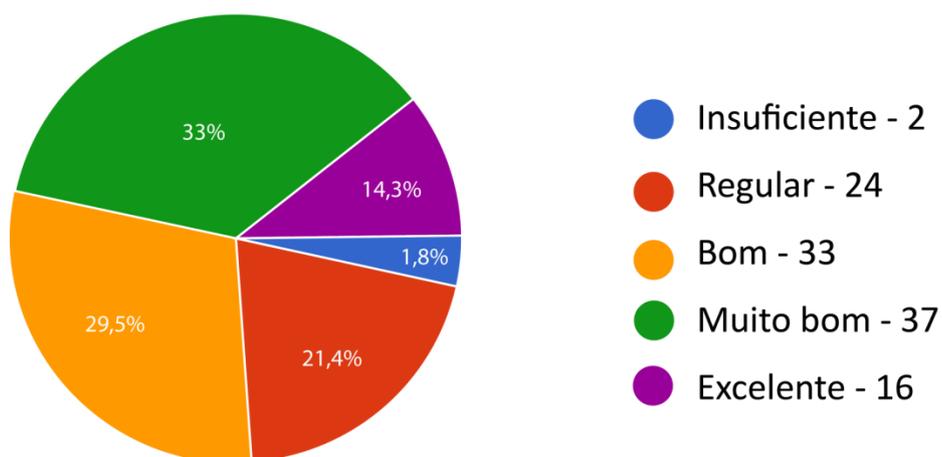
No Instrumento avaliativo direcionado ao discente avaliou-se também o aproveitamento e a compreensão dos conteúdos no decorrer do ensino remoto, a didática dos docentes e a possibilidade de retornar a instituição se adotado o modelo híbrido de ensino. Na primeira pergunta, os discentes avaliaram o nível de aproveitamento e entendimento dos conteúdos após a mudança das aulas

presenciais para on-line de forma positiva.

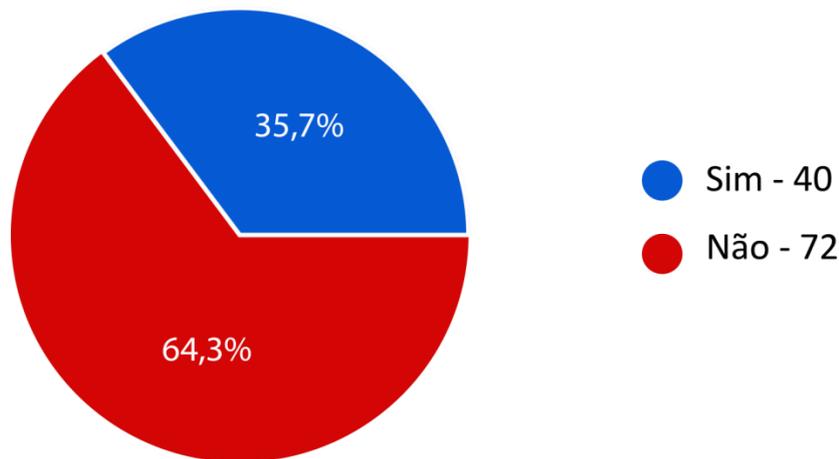
Trinta e um alunos consideraram como Bom seu nível de aproveitamento e compreensão dos assuntos ministrados, o que corresponde a 27.7%, seguido de 25% de avaliações no conceito Regular, 23.2% no conceito Muito Bom, 13.4% no conceito Excelente e 10.7% no conceito Insuficiente.



Em relação á segunda pergunta, os alunos consideraram Muito Bom a didática e acompanhamento dos professores nas aulas on-line com 33% de avaliações positivas. Houve o predomínio de resultados positivos, com 29.5% no conceito Bom e 14.3% no conceito Excelente. Vinte e quatro alunos avaliaram o aspecto didático como Regular, o que correspondeu á 14,3%, e apenas dois alunos o consideraram Insuficiente, correspondendo a 1.8%.



Além de perguntas relacionadas ao fator pedagógico, também foi questionado se os alunos retornariam às atividades por meio do ensino híbrido, conforme observado a seguir:



Apesar do cumprimento de medidas básicas de biossegurança estabelecidos pelos órgãos competentes, os discentes não são favoráveis ao retorno das atividades presenciais caso a instituição implementasse o ensino híbrido.

3.4.4 Percepção do Docente

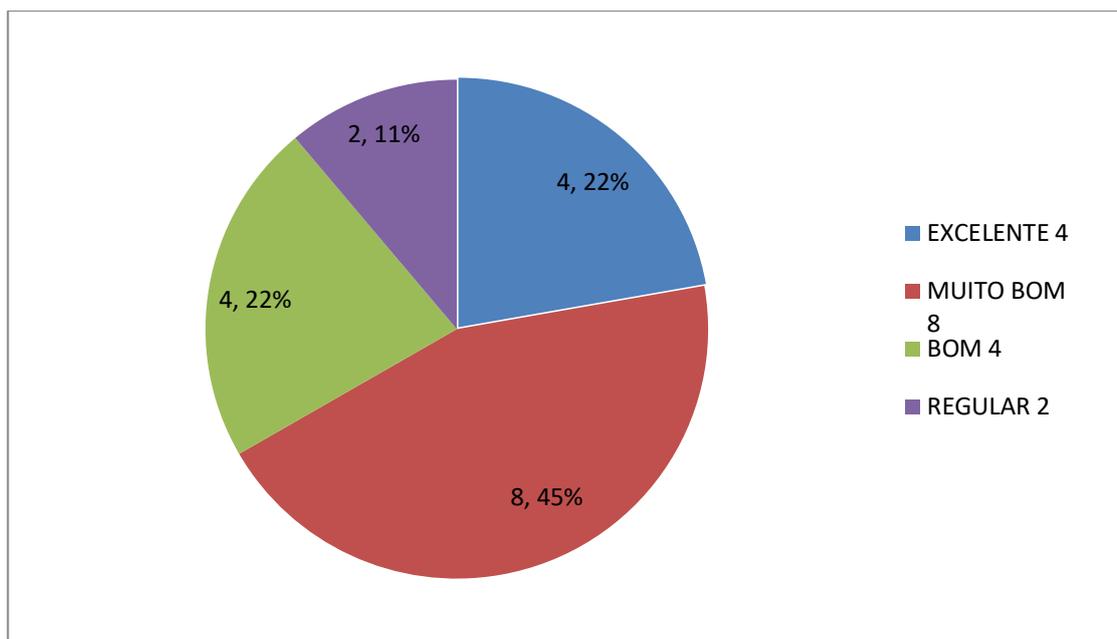
Analizou-se a percepção do professor em relação ao Núcleo Comum, que corresponde às perguntas realizadas ao corpo discente e ao grupo docente sobre as ferramentas digitais, a avaliação online e a biblioteca virtual. A partir de perguntas abertas, também foi averiguado a avaliação do docente em relação as dificuldades encontradas para acessar as aulas virtuais, os aspectos positivos em relação ao uso das ferramentas digitais e o conhecimento prévio do docente sobre aulas híbridas. Tais perguntas foram direcionadas exclusivamente ao professor e integram o núcleo específico docente.

EIXO 3: Políticas acadêmicas

3.4.5 Núcleo Comum

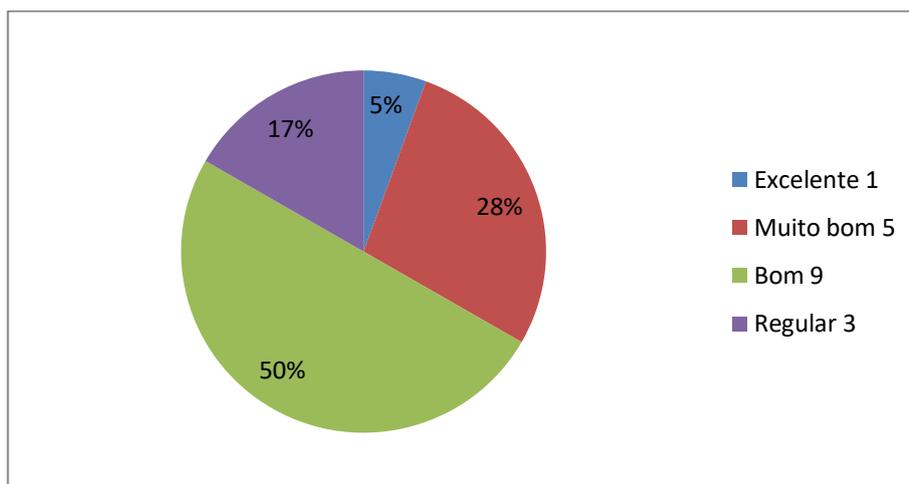
a) Organização da Plataforma digital

Observa-se que os docentes avaliam de forma positiva o item que versa sobre a organização da plataforma digital Microsoft Teams para aulas virtuais, obtendo 8.45% no conceito Muito Bom, 4.22% no conceito Bom e 4.22% no conceito Excelente, apenas uma minoria 2.11% avaliaram de como Regular. Não houve avaliação Insuficiente para o item perguntado.

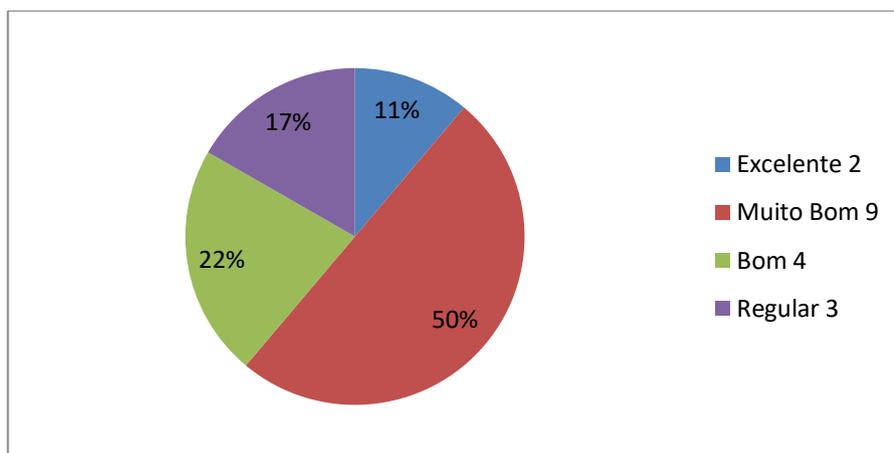


b) Uso da ferramenta digital;

No tocante ao uso das ferramentas digitais (aluno/docente online/TOTVS) foram avaliados o retorno das dúvidas por meio da plataforma, a realização de provas, o acesso ao material e a realização de atividades complementares. Em relação ao primeiro item, os docentes avaliaram como Bom o uso da plataforma para esclarecimento das dúvidas dos alunos, obtendo 50% de avaliações, seguido de 28% no conceito Muito Bom e 5% no conceito Excelente, como se observa abaixo:

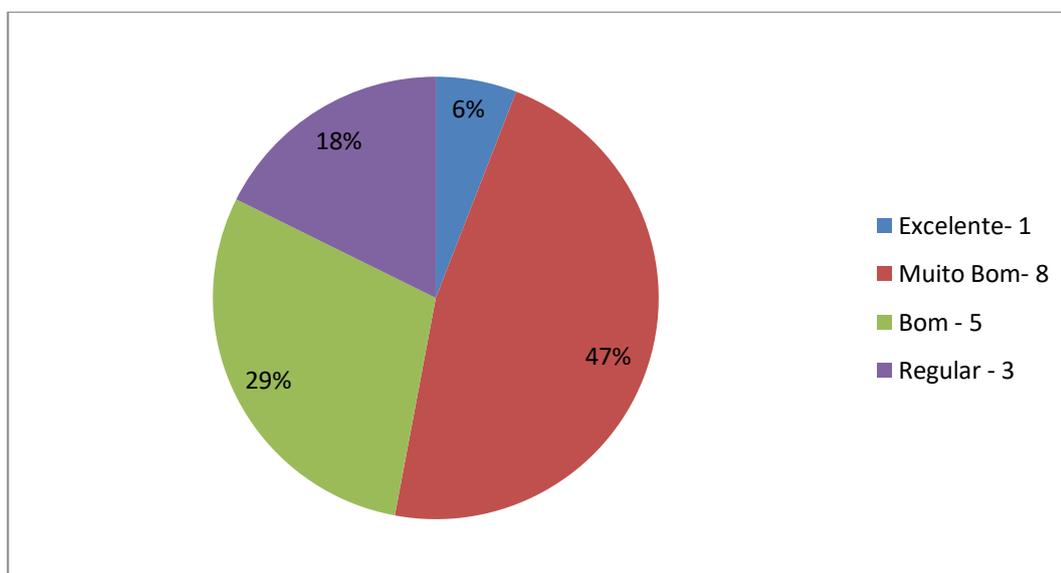


Apesar dos resultados satisfatórios, também se registrou 17% no conceito Regular e nenhuma avaliação no conceito Insuficiente. Os resultados satisfatórios também estão presentes no item referente ao uso das ferramentas online (aluno/docente online/TOTVS) para realização de provas online, avaliando-as majoritariamente como Bom, como observado abaixo:



Para nove professores, o uso das ferramentas aluno/docente online/TOTVS para realização das provas online foi considerado Muito Bom, com alcance de 50% de avaliações positivas, seguida de 22% no conceito Bom e 11% no conceito Excelente. Três professores avaliaram tal uso de forma Regular, o que corresponde a 17% de avaliações. Não houve avaliações para o conceito Insuficiente.

Tal resultado também se observa na análise realizada a respeito do acesso ao material e realização de atividades complementares, conforme verificado a abaixo:

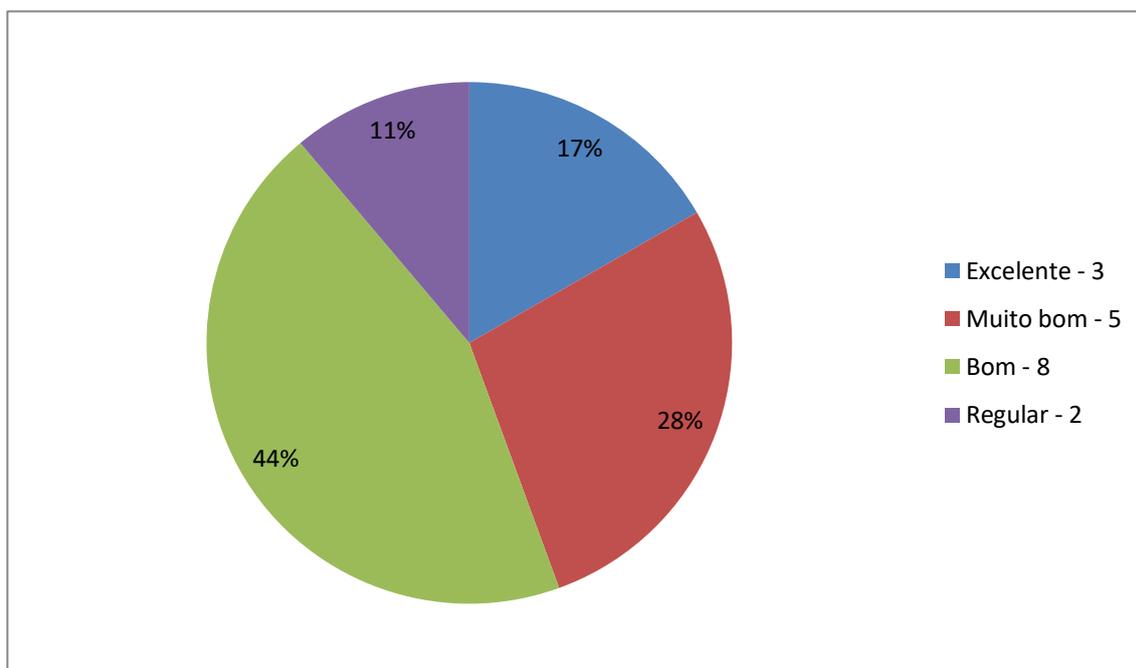


Para nove professores, o uso das ferramentas aluno/docente online/TOTVS para realização das provas online foi considerado Muito Bom, com alcance de 50% de avaliações positivas, seguida de 22% no conceito Bom e 11% no conceito Excelente. Três professores avaliaram tal uso de forma Regular, o que corresponde a 17% de avaliações. Não houve avaliações para o conceito

Insuficiente.

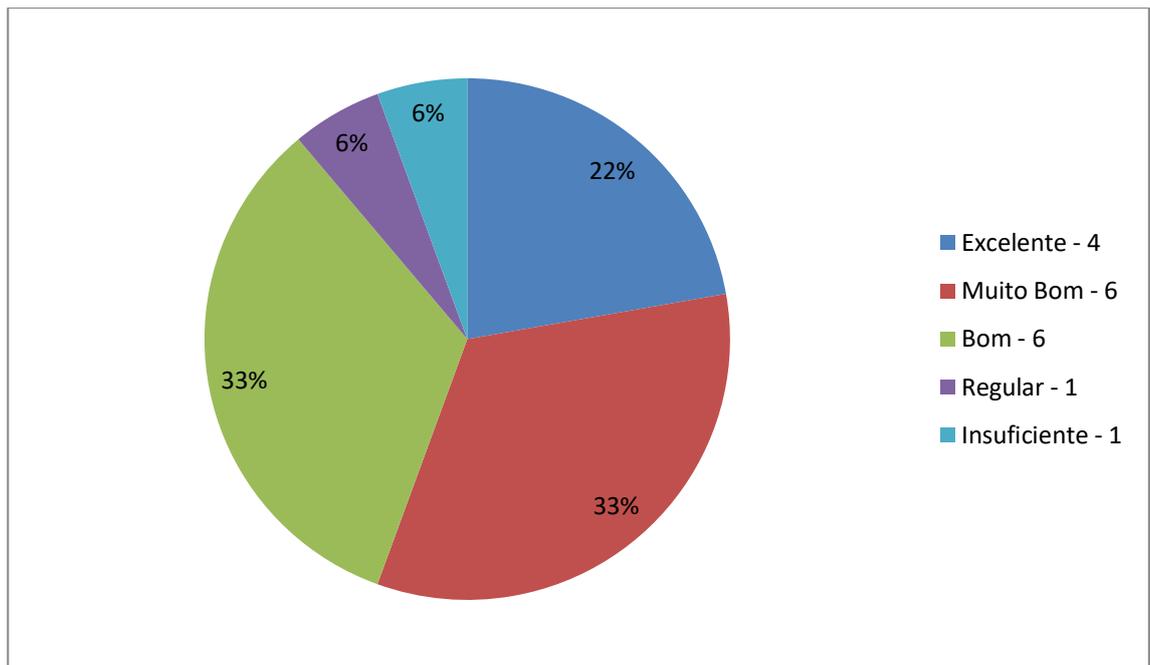
d) Portal acadêmico

Para oito professores, o uso do portal acadêmico (aluno/docente online/TOTVS) para lançamento de notas e de frequência foi considerado Bom, com alcance de 44% de avaliações positivas, seguida de 28% no conceito Muito Bom, 17% no conceito Excelente e 11% no conceito regular. Destaca-se que semelhantemente ao item anterior não houve avaliações de cunho Insuficiente, como observado a seguir:



d) Biblioteca Virtual

Os docentes também avaliaram de forma positiva a Biblioteca Virtual (Minha Biblioteca) disponibilizada pela instituição para auxiliar alunos e professores no processo de ensino e aprendizagem.



Observa-se que os conceitos Bom e Muito Bom obtiveram a mesma quantidade de avaliações, o que correspondeu a 33%, juntamente com os conceitos Regular e Insuficiente que obtiveram 6% de avaliações. O conceito Excelente obteve 22% de avaliações.

As avaliações positivas evidenciam a qualidade da ferramenta disponibilizada pela instituição e destacam o papel dessa ferramenta enquanto instrumento que permite a democratização da informação e a difusão do conhecimento em razão da facilidade de acesso.

3.4.6 Núcleo específico docente

As questões abertas direcionadas ao professor foram: “Quais as principais dificuldades encontradas para acessar as aulas virtuais?”; “Quais os pontos positivos ao utilizar as ferramentas digitais para aulas virtuais?” e “Qual seu conhecimento sobre aulas híbridas?”. As respostas semelhantes foram agrupadas e organizadas em três grupos de acordo com as perguntas realizadas.

1º Grupo: Dificuldades no acesso às aulas virtuais

Os principais impasses elencados pelos docentes foram:

- Conexão com a internet,
- Dificuldade em acessar a plataforma e suas funcionalidades como chat
- Dificuldade em compartilhar arquivos e materiais.
- Baixa interação do aluno nas aulas.

2º Grupo: Aspectos positivos em relação ao uso das ferramentas digitais

Os principais pontos positivos elencados pelos docentes foram:

- Praticidade;
- Incentivo á pesquisa;
- Acesso amplo aos materiais e a o conteúdo;
- Registro das comunicações e dos materiais produzidos pelos docentes e discentes;
- Realização de aulas mais dinâmicas

3º Grupo: Conhecimento prévio sobre aulas híbridas.

A resposta correspondeu ao conceito de ensino híbrido.

- Aulas presenciais e remotas simultaneamente.

4. PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS. DISCENTE AVALIA A INSTITUIÇÃO. DISCENTE AVALIA ENSINO REMOTO. DOCENTE AVALIA ENSINO REMOTO.

RECOMENDAÇÕES

- Desenvolvimento institucional e ações acadêmicas

1) Ampliar as estratégias da avaliação externa junto à comunidade acadêmica.

2) Socializar em todos os meios de comunicação da IES os resultados das avaliações e ações da FABEL no atendimento as recomendações da CPA.

3) Maior divulgação das ações da FABEL por meio do site e das mídias sociais.

4) Proporcionar oficinas e minicursos para alunos e professores sobre a plataforma TOTVS.

5) Promover capacitações docentes sobre metodologias de ensino para aulas remotas.

6) Promover capacitações docentes sobre ferramentas digitais para aula remota

7) Acompanhamento sistemático das fragilidades e avanços no processo ensino – aprendizagem dos alunos no ensino remoto emergencial

- 8) Levantamento das dificuldades dos acadêmicos nas disciplinas e no ensino remoto
- 9) Desenvolvimento de campanhas institucionais
- 10) Elaboração de Guia acadêmico para ensino remoto e híbrido direcionados aos docentes e aos discentes

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório apresenta os dados coletados pela CPA acerca da atuação da Faculdade de Belém no ano de 2020 e encontra-se organizado de acordo com os eixos e dimensões estabelecidos pelo Sinaes e adotados no Instrumento de Avaliação pelo Inep. Trata-se de um relatório parcial no qual é avaliado o docente e a percepção dos discentes e dos docentes em relação às aulas online e as ferramentas disponibilizadas pela instituição durante a implementação do ensino remoto.

Os dados foram coletados duas vezes: no início do ano letivo, no período de transição das aulas presenciais para aulas remotas e no início de 2021, já que os professores e alunos se ausentaram durante o recesso acadêmico. Além disso, buscou-se realizar a coleta de informações relativas ao 2º período semestral após o término do ano letivo e, conseqüentemente, da primeira experiência com regime remoto.

Deve-se considerar que a transição das aulas presenciais para o ensino remoto apresenta desafios à instituição e à comunidade acadêmica, os quais foram evidenciados nas respostas às questões objetivas e abertas. À vista disso, os resultados da avaliação institucional são necessários para fundamentar as ações da IES frente a essa nova realidade e a perspectivas para o período pós-pandemia.

A comissão de avaliação desempenha, assim, um papel importante na construção de uma cultura democrática no ambiente da instituição, a partir do constante diálogo com a comunidade acadêmica, com os gestores e com a sociedade e das autoavaliações, que se configuram como recurso permanente e indispensável para alcançar os objetivos elencados no Plano de Desenvolvimento Institucional, isto é, a melhoria contínua da instituição.

